

1. (UECE) O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um dado utilizado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para analisar a qualidade de vida de uma determinada população. Em 2009, o Brasil apresentou IDH de 0,813, valor considerado alto. Para definição desse índice são utilizadas três variáveis básicas que fazem parte do nosso dia-a-dia.

Para responder considere os itens:

- I. Expectativa de Vida
- II. Renda per capita
- III. Taxa de Exportação
- IV. Taxa de Importação
- V. Educação

As três variáveis básicas que compõem o IDH são as dos itens

- a) I, III e V.
- b) I, II e IV.
- c) I, II e V.
- d) II, III e V.

2. (FATEC) O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida comparativa usada para classificar a qualidade de vida oferecida por um país aos seus habitantes, levando em consideração três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O IDH vai de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, mais desenvolvido é o país. Analise a tabela a seguir:

Classificação do IDH	País	IDH Valor	Expectativa de Vida (anos)	Média de anos de escolaridade (anos)	Rendimento Nacional Bruto (RNB) per capita (em dólar)
1º	Noruega	0,943	81,1	12,6	47 557
4º	EUA	0,910	78,5	12,4	43 017
45º	Argentina	0,797	75,9	9,3	14 527
51º	Cuba	0,776	79,1	9,9	5 416
84º	Brasil	0,718	73,5	7,2	10 162
173º	Zimbábue	0,376	51,4	7,2	376
174º	Etiópia	0,363	59,3	1,5	971

Pode-se concluir corretamente que

- a) a Etiópia, por contar com qualidade nos serviços de saúde e de saneamento ambiental, ampliou a expectativa de vida de seus habitantes.
- b) o Zimbábue apresenta a média de anos de escolaridade igual à do Brasil e tem o Rendimento Nacional Bruto superior ao da Etiópia.
- c) Cuba, apesar de ter o rendimento nacional bruto elevado, não investe no setor educacional e na saúde de sua população.
- d) a Argentina, por estar em crise econômica, apresenta os índices de renda, educação e saúde inferiores aos do Brasil.
- e) a Noruega tem a maior classificação no IDH por, entre outros fatores, garantir vários anos de escolaridade para seus habitantes.

3. (UFMS) De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o conceito de Desenvolvimento Humano é a base do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) que, de acordo com Amartya Sen (Nobel de Economia em 1998), pretende ser uma medida sintética do desenvolvimento humano,

mas não indica “o melhor lugar do mundo pra se viver”. O IDH pressupõe que o desenvolvimento de uma população não deve ser visto apenas pela dimensão econômica. Assim, no cálculo do IDH, três são as dimensões consideradas: educação, longevidade e renda. Em qual das alternativas a seguir há **APENAS** indicadores usados no cálculo do IDH de um país?

- a) Proporção da população atendida com água encanada e esgoto, esperança de vida ao nascer, produção industrial e PIB *per capita*.
- b) Taxa de alfabetização de pessoas acima de 15 anos, esperança de vida ao nascer, crescimento vegetativo e pobreza por insuficiência de renda.
- c) Proporção da população com acesso à água potável, taxa bruta de frequência à escola, renda *per capita* e taxa de alfabetização.
- d) Taxa de matrícula escolar, PIB *per capita*, esperança de vida ao nascer e taxa de alfabetização.
- e) Produção industrial, número de estabelecimentos escolares, taxa bruta de frequência à escola e taxa de mortalidade infantil.

4. (ESPM) Leia o texto:

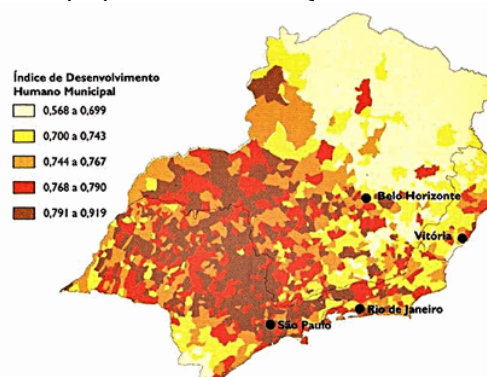
Um dos aspectos mais marcantes da sociedade brasileira é a combinação de elevados níveis de pobreza à altíssima desigualdade social. Trata-se de um nível muito alto, uma vez que, na média, a renda da população brasileira é superior à recebida por quase três quartos da população mundial e, na maioria dos países com renda per capita semelhante à brasileira, os níveis de pobreza são notadamente inferiores.

(O que faz os ricos, ricos. Marcelo Medeiros. 2005)

De acordo com o texto e seus conhecimentos prévios, pode-se aferir que:

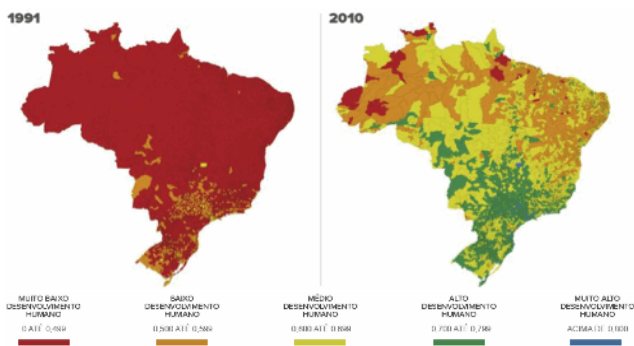
- a) o IDH brasileiro é baixo.
- b) o coeficiente de Gini é alto.
- c) o PIB per capita alcança a cifra de dois dígitos.
- d) o PIB brasileiro é baixo.
- e) a concentração de renda aumentou nos últimos anos.

5. (FGV-SP) O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) foi criado para indicar as condições gerais de vida das populações nas mais diversas regiões. Observe o IDH da Região Sudeste e assinale a alternativa que melhor explique a territorialização deste indicador.



- a) Observa-se que o IDH é melhor nas áreas rurais, como o interior de Minas Gerais, onde a ausência de poluição contribui para a qualidade de vida.
- b) Nota-se que o IDH é determinado pela combinação de desenvolvimento industrial e alto poder aquisitivo, características das regiões do Sudeste, em que este índice é mais elevado.
- c) Pode-se concluir que o IDH é sempre maior nas áreas mais populosas, já que nas áreas mais despovoadas, como o Vale do Jequitinhonha (MG) e Vale do Ribeira (SP), não há muitos indicadores a serem medidos.
- d) O IDH resulta da combinação de fatores como renda, expectativa de vida e educação e, quanto mais próximo a 1, melhor.
- e) O alto IDH observado no interior paulista e Triângulo Mineiro explica-se pela modernização da agropecuária e do sistema viário que agiliza o fluxo de pessoas, informações e mercadorias.

6. (UPE) De acordo com os resultados dos mapas apresentados abaixo, sobre o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Brasil, analise os itens a seguir:



I. O IDHM é um índice divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), composto pelo conjunto de três indicadores de desenvolvimento humano: a longevidade, a educação e a renda dos municípios.

II. Apesar da evolução do IDHM no Brasil, o Nordeste ainda tem 95% dos municípios na faixa de “muito baixo” desenvolvimento humano, e a região Norte já apresenta 80% das cidades na classificação “alto” e “muito alto”.

III. Em 20 anos, 85% dos municípios do Brasil saíram da faixa de “alto para o desenvolvimento humano” para “muito alto”, segundo a classificação criada pelo PNUD. A categoria que mais encolheu entre as décadas de 1990 e 2010 foi a de “médio desenvolvimento”.

IV. Os municípios das regiões brasileiras Sul e Sudeste estão concentrados, em sua maioria, na faixa de “alto desenvolvimento humano”. No Centro-Oeste, os resultados ainda apresentam a maioria dos municípios na categoria “médio desenvolvimento”.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

7. (UFPR) Observe a tabela abaixo:

Países selecionados	População (2011)	PIB (2011)	Índice de Gini (2011)	Crescimento do PIB (2012)	IDH (2011)
Brasil	194 milhões	US\$ 2,5 trilhões	0,539	1,5%	0,718 (alto)
China	1,34 bilhão	US\$ 7,32 trilhões	0,474(*)	7,8%	0,687 (médio)
EUA	313,8 milhões	US\$ 15,09 trilhões	0,450	2,2%	0,910 (muito alto)

(*) Dado para 2012.

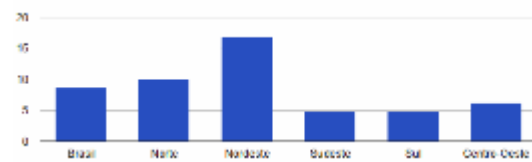
Fontes: Revista Época, n. 756, 12 nov. 2012; Income inequality: Delta blues. The Economist, 23 jan. 2013; UNDP. Human development report 2011.

Com base na tabela e nos conhecimentos de Geografia, assinale a alternativa correta.

- a) O índice de Gini revela que a tradição liberal dos EUA se reflete em uma desigualdade de renda mais elevada que a dos outros países selecionados.
- b) A grande população da China torna difícil para esse país alcançar um IDH elevado devido aos custos dos sistemas de saúde e de educação.
- c) Os EUA possuem o maior PIB em virtude do volume de suas exportações de alta tecnologia e das remessas de lucros de empresas multinacionais desse país para suas sedes.
- d) Embora possua o segundo maior PIB, o elevado contingente populacional da China implica uma renda per capita baixa, refletida no seu nível de desenvolvimento humano.
- e) A comparação entre Brasil e China mostra que o crescimento do PIB não tem efeito sobre o IDH porque esse índice é calculado com base nas estatísticas de saúde e de educação.

8. (UFGD) Analise o gráfico a seguir.

Taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões - 2011



(Fonte: IBGE, PNAD 2011)

De acordo com as informações apresentadas, é correto afirmar que

- a) as disparidades regionais do Brasil foram completamente superadas no que se refere aos indicadores educacionais, pois as taxas de analfabetismo ficaram abaixo de 10% em todas as regiões brasileiras.
- b) as menores taxas de analfabetismo concentram-se em regiões onde existem os maiores níveis de desenvolvimento econômico e social, demonstrando que ainda há diferenças significativas entre o Sudeste-Sul e Norte-Nordeste no Brasil.
- c) as maiores taxas de analfabetismo concentram-se nas regiões Centro-Oeste e Norte devido ao fato de serem áreas com reduzida presença da infraestrutura necessária para o crescimento econômico.
- d) a maior taxa de analfabetismo encontra-se na região Nordeste pelo fato de essa região também possuir a maior concentração populacional do Brasil.
- e) a taxa de analfabetismo na região Norte é a menor das regiões brasileiras devido à presença reduzida de população nessa área.